

● ELEIÇÕES - A GRANDE ALDRABICE DAS DEMOCRACIAS ●

Eleições - A melhor forma da classe política manipular os eleitores!

29 de Setembro de 2019

Dia dos Arcanjos

[PDF para Imprimir](#)

Aproxima-se a data da maior farsa das [democracias modernas](#), as Eleições Legislativas, em que escolhemos os ladrões que nos vão roubar.

Voltaire, a antipática e sinistra figura da revolução francesa, mestre maçom da manipulação populista, sabendo do que falava, defendia o que se pode ler na obra macabra

“Voltaire - Oeuvres complètes - II”. página 153:

«A mentira é um erro quando é culpa de um mal, dizia Voltaire ao combater a Igreja, mas quando causa “algum bem” é uma virtude. Deve-se portanto mentir como o diabo, não com precauções, mas destemidamente, não uma vez só, mas sempre. Menti, amigos, menti.»
“... as lojas se serviam daquela arma que o “irmão” Voltaire preconizara como a mais eficaz entre todas - a mentira sistematicamente divulgada e insistentemente repetida.» (...) Foi espalhando mentiras que as sociedades secretas conseguiram sempre os seus êxitos. Chegaram a fazer da aplicação desse preceito voltairiano uma ciência, narrando os factos de maneira oposta ao que na realidade se passava. Aplica-se aqui o adágio inglês, segundo o qual “nada morre com tanta dificuldade como a mentira».

“Mintam, mintam, mintam, mintam, mintam até a mentira se tornar verdade!”

Podemos concluir, pois, que o princípio básico que norteou a [maçonaria](#), e os actuais governos maçónicos, desde a sua fundação, foi sempre o do seu fundador e pai espiritual, o [diabo - satanás](#), o pai da mentira.

Outra opinião interessante que o Voltaire defendia, era:

“Na vida, existem 2 tipos de ladrões:

1 - O ladrão comum: é aquele que rouba o seu dinheiro, sua carteira, os seus bens, etc.

2 - O ladrão político: é aquele que rouba o seu futuro, seus sonhos, seu conhecimento, seu salário, sua educação, sua saúde, sua força, seu sorriso, etc.

A grande diferença entre estes dois tipos de ladrões, é que o ladrão comum escolhe-o a si para roubar os seus bens, enquanto o ladrão político é você que o escolhe, para ele o roubar.

A outra grande diferença, não menos importante, é que o ladrão comum é procurado pela polícia, enquanto o ladrão político é geralmente protegido pela polícia.

Seguindo esta lógica voltairiana, na sociedade democrática em que vivemos, existe o eleitorado, ou círculo de eleitores, que mais correctamente devia ser apelidado de **circo de eleitores**, pois se trata efectivamente de uma **palhaçada** levada magistralmente a palco, por **malabaristas amorais, mentirosos, sem religião, sem vergonha e sem consciência.**

Este circo de eleitores assemelha-se a uma moeda com as suas duas faces: os **corruptos** e os **corruptores.**

De um lado temos os **corruptos**, que são os **políticos** e as **chefias do sector público.** Do outro lado temos os que se deixam corromper para subsistirem, que são os **corruptores.** Ambas as faces são constituídas por **malfeitores** que se entre ajudam e complementam. Ambos só encontram razão da sua existência no outro, isto é, um sem o outro, deixariam de existir. **Os corruptos são mais culpados que os corruptores,** pois adoptam como princípio norteador, só conceder favores a quem lhes pagar. São os **vilões** do filme. E quem elege estes vilões são os corruptores, que querem valer-se deles para sobreviverem. É à custa das **“luvas”** que lhes vão pagar, que vão conseguir as suas negociatas. Isto é bem patente, se olharmos para os **apoios** que os empresários dão aos partidos nas suas campanhas eleitorais. Depois de eleitos, os políticos devolvem aos seus apoiantes os favores recebidos para a sua eleição, através da concessão de **contratos e negociatas,** pelas quais também cobram, como é evidente, boas comissões por baixo da mesa. Quem paga tudo isto? O contribuinte, evidentemente!

Todos os dias ouvimos falar de novos casos de **corrupção na esfera política,** e dos **[Podres do Regime em Portugal](#),** mas mesmo assim, continuamos a manter viva esta farsa, colaborando com o regime podre e nefasto em que vivemos, com a **farsa das eleições nacionais e municipais.** Estas eleições dão ao eleitor a **sensação de controlo,** mas, na realidade, esse controlo está nas **mãos dos nomeados pelos partidos corruptos,** que por sua vez irão servir-se do erário público, para encherem os bolsos dos seus amigos e familiares, e receber as suas chorudas comissões e luvas por fora, e assim, enriquecendo à custa do contribuinte. Quando qualquer político sugere quaisquer melhorias, sempre o faz em nome do bem público, mas, na realidade, só pensa nas **comissões** que vai cobrar, ou nas **luvas** que vai receber, das suas **clientelas** e dos seus **amigalhões,** pelas **negociatas** que lhes irá conceder. Esta é uma dura realidade! Esta é a verdade! **[Leia Aqui o Dossier sobre a Corrupção e os Podres em Portugal.](#)**

Todos os dias ouvimos falar de “n” casos de políticos corruptos, mas mesmo assim, não estabilizamos a nossa consciência em que toda a classe política, tal como existe hoje em dia, toda ela sem excepção, é constituída por **fulanos sem escrúpulos** que só buscam o **poder, notoriedade, gabarolice e enriquecimento pessoal,** mesmo que para isso tenham de arriscar ir parar com os costados à prisão. É um **risco calculado** que aceitam correr, mas que na maioria dos casos, vale a pena ser corrido, pois poucos são os apanhados com a boca na botija. De facto, poucos são os que são levados à barra dos tribunais, porque o sistema está montado para que assim seja. Assim sendo, até parece que são poucos os corruptos. Mas a realidade é que **todos são corruptos, só que ainda não foram apanhados.** Se a Polícia Judiciária fosse dotada de meios suficientes, todos os políticos iriam parar à prisão, por **corrupção, tráfico de influências, favorecimento ilícito, participação em negócio, etc. etc..**

Com os ordenados miseráveis que são pagos à maioria da função pública, alguém acredita que os candidatos a cargos públicos de chefia, se submetem a receber míseros ordenados, só por amor ao serviço da comunidade? São as negociatas, as adjudicações, os contratos, os concursos falseados, as aprovações, todos com o sector empresarial privado, que faz **brilhar os olhinhos sedentos do político corrupto**. Só pensam nas comissões que recebem por baixo da mesa e por fora, isenta de impostos, umas mais chorudas que outras, mas que lhes permite fazerem as suas vidinhas desafogadas, e por vezes milionárias.

Do lado dos **corruptores**, com as suas negociatas, estão os **empresários privados**, que buscam a todo o custo arranjar clientes do sector público, pois é aí que estão os grandes negócios e os grandes lucros. Estes são os **boys** dos partidos, são as **clientelas dos partidos políticos**. Estes corruptores são os que sobrevivem à custa dos subornos aos políticos e funcionários públicos, para conseguirem ganhar os concursos e adjudicações directas, a aprovação dos seus projectos. É um esquema bem montado e que remonta aos primórdios da história dos povos.

E o que tem piada, é que estas **negociatas**, mesmo dentro das actuais democracias, são consideradas **criminosas** pelas próprias legislações em vigor, mas de tal maneira redigidas com lacunas inteligentes, que abrem a porta aos prevaricadores que façam o serviço sub-repticiamente e como “manda o caderninho”.

Dentro do **circo de eleitores** existe ainda, para além do grosso da coluna constituída pelos **malfeitores**, uma pequena franja minoritária, que vota por simpatia para com os corruptos, sendo na sua generalidade constituída por **ignorantes, bobos e distraídos**.

Mas, não esqueçamos que fora deste circo dos palhaços malfeitores, está a maioria da população! O povo que não vota, é na realidade a maioria abstencionista, os desiludidos que não acreditam que possam mudar o curso à história das democracias. Acreditam que a maldade está de tal maneira arraigada e a controlar o sistema, que não vale a pena irem votar, porque nada mudará. Estes têm uma certa razão, porque de facto, o mal está de tal maneira instalado, que não é pelo voto num ou noutro partido que as coisas mudarão, pois em todos os partidos grassa a corrupção, e assim, ganhe um ou outro, nada mudará!

A prova de que os políticos “democráticos” são todos **mentirosos**, é o facto de **mascararem a sua legitimidade**, deturpando os dados, utilizando **falsos critérios**, que de científicos nada têm, usando uma lógica com **artifícios falaciosos** que não correspondem à realidade, e que só visam **enganar os eleitores**.

Para ilustrar isto que acabo de dizer, basta referir que em termos da contagem dos votos e na sua transformação em percentagens, descobre-se uma **gigantesca falcatrua**, cujo objectivo é condicionar a opinião pública e enganar os eleitores. Estes aldrabões, quando fazem as contas que lhes convém, usam **bases de cálculo erradas**, para que os números reflitam o que eles querem e não a dura realidade que lhes seria adversa. **Analisei** em maior profundidade este tema das [Eleições e o Voto em Branco](#), usando os dados das **Eleições Legislativas de 2015**. Numa rápida análise, com arredondamento dos números para simplificar a sua leitura, e olhando para o quadro dos [Resultados das Legislativas de 2015](#), podemos tirar as seguintes conclusões:

1 - A grande aldrabice usada para enganar os eleitores, é que a base de cálculo que usam para calcularem as **Percentagens**, é o **Número de Votos (5,4 milhões)**, e não o **Número de Eleitores Inscritos (9,4 milhões)** como deveria ser. À percentagem usada pelos mentirosos com base no **Número de Votos**, chamarei de **Percentagem Mentirosa**, e à percentagem com base no **Número de Eleitores Inscritos**, chamarei a **Percentagem Real**.

2 - Tendo sido a coligação do **PSD/CDS quem ganhou as eleições** com 2,0 milhões de votos, foi o **PS** só com 1,7 milhões de votos, quem foi convidado para liderar o Governo. Isto é de facto um golpe de estado, dito democrático, mas mentiroso e falso. **É um golpe de estado constitucional.**

3 - A geringonça constituída pelo **PS+BE+PC**, usando uma base de cálculo falsa e mentirosa, faz alarde de que obteve uma vitória com **50%**. **MENTIRA!** Na verdade só obteve **29% de Percentagem Real** dos Eleitores Inscritos.

4 - Somando o número de **Abstenções** e dos **Votos em Branco**, obtemos uma **Percentagem Real de 44%**, muito maior do que a apregoada “maioria” mentirosa da geringonça, que só obteve uma **Percentagem Real minoritária de 29%**. Por maioria de razão, deveriam ter sido os **Abstencionistas** e os **Votantes em Branco**, com os seus **44%**, chamados a constituir Governo. Nesta última legislatura fomos pois governados por uma **minoría mentirosa e golpista só de 29%**.

5 - A culpa desta **aldrabice monumental** reside na Constituição da nossa dita “República democrática”, que está redigida com um rigor que permite estas aldrabices e falcatruas, e perpetua os governos dos partidos maçónicos. **Com o GAL nada disto seria possível.**

Olhando para as **3 últimas legislaturas**, vê-se claramente que:

A - Foi um governo do **PS**, eleito em **2007**, com o Sócrates à cabeça, que mergulhou o país no **caos** e na **bancarrota**.

B - Foi o governo do **PSD/CDS**, eleito em **2011**, que **resgatou** o país da bancarrota.

C - Foi o governo da geringonça do **PS/BE/PC**, eleito em **2015**, com o seu **golpe de estado constitucional**, que beneficiando da conjuntura externa favorável, do boom do turismo nacional, e aproveitando a inércia imposta pelo governo do PSD/CDS, que conseguiu um resultado positivo, mas que não pode ser comparado com o que teria sido o do governo do PSD/CDS se tivesse mantido as suas políticas económico/financeiras e as rédeas do país. Isto foi unanimemente admitido por todos os economistas isentos e internacionais.

D - Agora pretende o **PS** obter, nestas eleições de **2019**, uma nova **maioría mentirosa** para governar sozinho, quando foi o **PS** que com as suas políticas socialistas do Sócrates, lançou o país na **bancarrota** a partir de 2007!

Será que não há consciência disto? Será que já não há memória dos descabros do PS? Valha-nos Deus!

Mas verdade seja dita, com um governo do **PS** ou do **PSD**, que em pouco diferem, só o que muda são as moscas... **o regime e a corrupção manter-se-ão**. Por isso, mais vale marcar posição com um **NÃO**, do que dar votos a um ou ao outro. Este **NÃO** em democracia, só tem uma maneira de ser dado, com um **VOTO EM BRANCO**.

A consciência que os portugueses têm que ganhar, é de que o **Voto** deve ser usado como uma **Arma Moral**, e não uma arma política. Esta **Arma Moral** deve ser usada contra a política, porque a política deve se submeter à **Moral!** E a única forma **Moral** de lutar contra a política, no regime demonocrático em que vivemos, é o de expressar o nosso **NÃO** ao regime democrático. A única forma de expressar este **NÃO** à corrupção é com o **VOTO EM BRANCO**.

Se os Portugueses não ganharem esta consciência política, que deriva do Catolicismo, então, terão o governo que merecem...

Se as [Medidas do GAL](#) tivessem sido adoptadas, como diferente já estaria Portugal!

Para que o **GAL, Governo Alternativo da Luz**, singre, é preciso uma nova **GAL, Geração Alternativa da Luz**, que corajosamente [VOTO EM BRANCO!](#)

A **GAL não se bate pelo Poder**, não se bate pelo número de votos, mas **sim pela Moral Cristã** com que sonha e que virá se instalar nos [Novos Céus e Nova Terra](#), e pela qual todo o **Católico** deve lutar, para permitir a concretização dos Planos que a Virgem Maria tem para transformar a humanidade e para apressar a vinda do **Reino de Cristo à Terra**.

Para a concretização deste **Plano Divino dos Novos Céus e Nova Terra**, só há que contar com um testemunho de uma **vida Cristã** e com a **Oração do Rosário**, a Arma mais poderosa. O Voto em Branco não será mais que um mero indicativo do estado da Nação.

A **GAL** só pretende, com o seu **Voto Branco**, saber quantos são os **Branco**s descontentes com este **regime corrupto vigente**, e assim engrossar as fileiras dos que usam o **Rosário como Arma**, para **destruir o Mal sobre a Terra** e instalar um **Reino de Paz e Justiça** para os que nele acreditam.

O voto do Católico consciente é o **Voto em Branco**

Se não der o seu [Voto em Branco](#), pense muito bem nos ladrões que vai escolher para o roubar!

A Virgem Maria, Rainha do Universo, disse na Sua Mensagem dada em [Medjugorje](#) a 21 de Junho de 2019:

“Rezai pelas Minhas intenções, pelos Meus planos que desejo realizar no mundo.”

Pedi ao meu Anjo da Guarda que desse a **Bênção Especial de Nossa Senhora** † a quem lesse esta página.

A todos abraço com amizade fraterna, desejoso de nos podermos encontrar cara a cara, num futuro muito próximo.

Uma vez mais, todas as **Bênções e Graças do Céu**.

João Bianchi †

Acompanhe os comentários da actualidade em <http://www.amen-etm.org/Ela.htm>

<http://www.amen-etm.org>

+ + +